

pombo-correio

uma carta para um futuro ancestral

pombo correio

uma carta para um futuro ancestral

Campinas
2025

Agora que lê esta carta, saiba que
eu seguia os pássaros com amigos
que remavam comigo rio abaixo,
chegando perto de como era antigamente
no tempo em que as Penélopes Obscuras
habitavam as florestas da gente



Sempre havia a visita dos pássaros negros
Nunca sozinhos nessa paisagem
Quando os restos da madrugada
Se aninhavam no canto
de um raio de sol



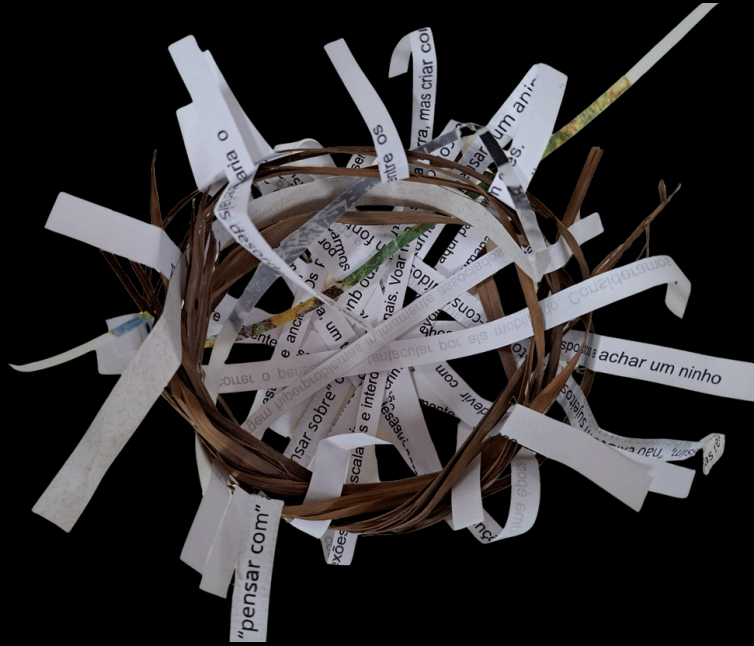
E o ovinho no ninho... esperava
Em misteriosas incubações, esfera incerta
Como a pedra Lua, a pedra Terra
Voando mãe
Passarinho
A nidificar o cosmos



Sentia, cada vez mais,
que o verde das florestas
podia também servir como tinta
A registrar sonhos nas peles de papel
A misturar-se com muitas cores
Algumas dores
e desenhar outras cosmologias —
esvoaçantes pensamentos necessários
a derramarem-se das pontas
dessa diversidade de penas

O futuro do planeta terra passa por perceber - fazer
floresta...

Às vezes esboçava ideias pouco compreensíveis...
Poemas pragmáticos de um futuro que se fazia no agora
Em voos retóricos que intuía florestas
Asas a ruflar que revelavam manifestos e lutas
na temporalidade das resistências
No sangue-mulungu de nossos antepassados



parta. mi futuro que estal
que contemos en diez años
con un espacio natural
acorde para seguir viviendo
con la foresta abierta y sana.

Acordava ouvindo a passarada
Tecia ninhos com materiais inesperados
Aprendia com as avós pombas
a levar longe as mensagens
e a saber voltar para casa



Nós e os pássaros vivíamos em cooperação
Musicalizando as formas de existir das coisas
Fazendo com que as sonoridades ganhassem
curvas, texturas e cores

(descritto)



interpretazione no 31/12/2082)

PERCEPÇÃO

Ativar percepções para além dos limites que aprisionam a potência da vida. Percaber-fazer-criar é uma forma de sentir e inventar territórios, radicalizar o olhar e os corpos, aberturas para forças que nos atravessam: voos, canto, vento.

"... el territorio es objeto de experimentaciones a través y sobre las convenciones: tanteos sobre el trazado de las fronteras, negociaciones, provocaciones, desafíos, aprendizajes, trayectos de experiencias, cosas "que se hacen" y cosas "que no se hacen". Se respetan las formas (p. 149).

Livro - Habitar como un pájaro - modos de hacer y pensar los territorios de Vinciane Despret

PERCEPÇÃO

O som precisa de materialidade para ecoar,
Lembra de plantar alguns porrões para
os sons dos pássaros ecoar

"Os pássaros nos avisavam se ia chover, se ia ter sol ou se o céu ficaria nublado. Informado por eles, ainda antes de me levantar, eu já tinha a noção de como seria o dia" (Bispo, 2023, p. 1).



Buscava reativar um olhar atento...
A presença dos bichos e dos rios me inundava
Era um modo de existir compartilhado,
cheio de risos, cacarejos,
piados, chilreios e trinados



Poesias surgem e eu as deixo entrar...
Convocando a infância das confluências
Presto atenção nesse tempo de cultivar respeitos
Seus arrulhos me dão esperança
Pássaros importam!!!!

08/03/24

Beija tua flor de futuro

um polém para inspirar a todos

as asas de beija-flores

Baterem com expectativa De Irene

la sempre vida! a... V...

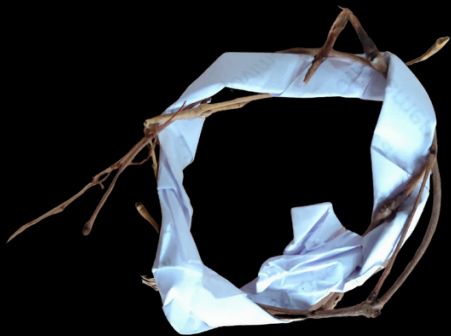
Turdus sp.

no revirar das folhas
encontrar o futuro
saltar um canto
e entardecer as ideias



Enquanto escrevo, escuto aves cantando em seus ares...
Acompanho as sementes que dispersam na linguagem
Vibro com os ruídos e estalos das penas e asas
Descubro como as existências se intensificam
no encontro com as palavras-corpos

Oh mãe caríssima. Ensina-me a achar
sustentação para mim e meu lar do futuro
nos e dos detritos. Em nossa futura
ancestral eor na hoje e agora nos dias
de um passado tenso.

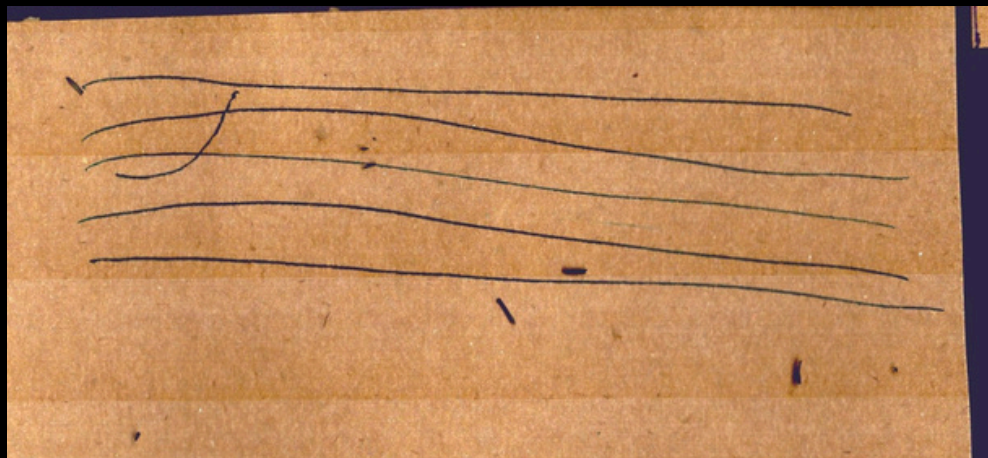


O que possibilita ouvir
todas as vozes que ecoam juntas
Coletando materiais e produzindo
diferentes formas aos aninhamentos coletivos

Assim como ouve as pássaros
que tal oukimes as vozes
ouros rapos, genipapos e
amassatidade também ?



Voar, voar, refovestar



Sinto como as aves experimentam e experienciam a
inteireza de estar no seu lugar

Entre outros seres, têm um modo próprio de
comunicar e habitar a mata

Em alianças afirmativas e afetivas,
plantam floresta

Nón
passarunhamon.





E as palavras emaranharam-se ninhos,
Desenhadas em lascas de papel
Costuradas por linhas e tintas...
a escrita em voo!

A conectar nossos passarinhos pelo mundo

voa beija flor
a essência


levando
e o perfume

me de

uma flor

meu coração



Que a Alma Baile  100.

As Som da maritica

Que eu dana

~~neste instante~~ com este canto,

neste instante



Misturando passado-presente-futuro
A fim de aninhar modos de existir diversos
E passarinhar como um ato político e poético
Acreditando que a vida em bando pode nos
contar sobre estar mais um pouco de tempo
nesta terra/Terra

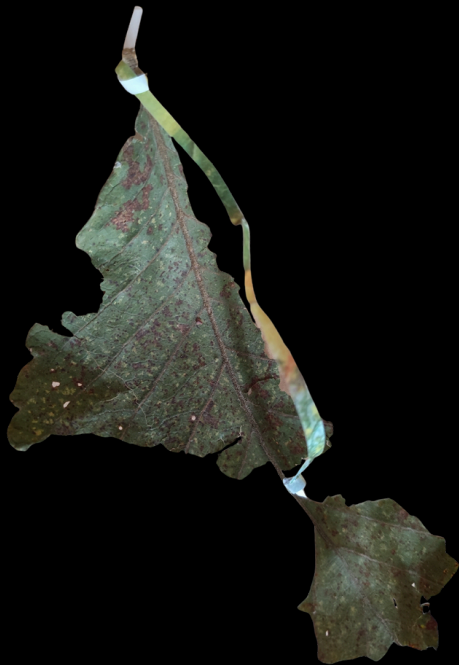
Que os pássaros estejam livres,
assim como as florestas e águas.
Que os seres não humanos sejam
nesses guias, possam nos ensinar
seus tempos, suas formas de exis-
tir no mundo.

Nos tempos das delicadegas e do
amor abundante nos encontraremos,
com amor, o possível

Como dizer que esta carta é para a terra/Terra?
Quero habitar as palavras e imagens
como quem alça um voo sobre as ruínas
e experimenta outra percepção...

La grafia de la tierra
es un velo en
movimiento infinito

Escrever desde dentro de Gaia,
sussurrando ao cosmos que estamos aqui
Que **queremos** continuar aqui, tomar um
banho de mar durante mais uma tarde,
entregar a pele ao sol para que ela lhe
doure





GWYRA

GWYRA

OGUAHÉ

JEVYMA

NICO

○ PÁSSARRO

GWYRA

ALMA

TEM QUE SER

CUIDADO E AMADO

Aprendo com as aves,
que retiram apenas o que precisam com seu bico
e seus passos mansos de quase-voo
Fabulo com elas, interiorizando o contato com uma
florestania da comunicação
Entre falas e cantos,
a escrita produz passarada em rede

Pássaros das altas
alturas, nunca
deixe-nos só's.

Ensina-nos sempre
voar mais alto





"A MANEIRA DE DAR CANTO

"AS PALAVRAS

O MENINO APRENDEU

COM OS PASSARINHOS"

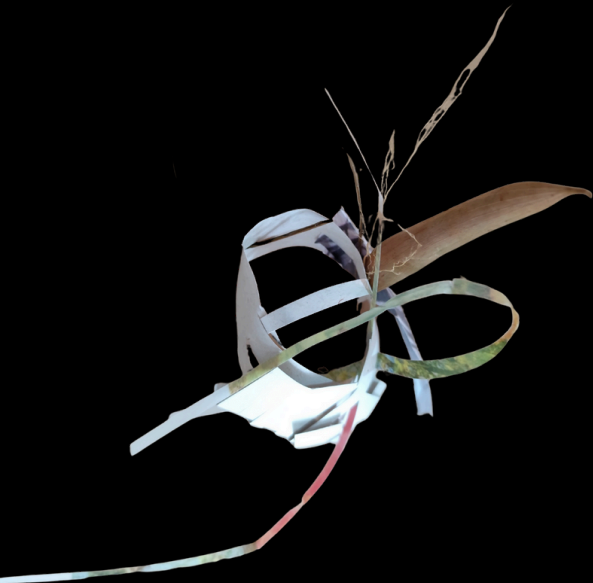
MANUEL DE
BARROS



Compreendeu a importância
de encontrar música nos bicos,
nas pontas dos dedos, nas vírgulas, nas frestas
E ao encontrá-la, levá-la adiante,
como parte da sua carne
Incorporá-la a si e se comprometer a cantá-la como um
gesto de teimosia e fé








ABCO

Ao nos conectarmos com a terra/Terra
e com o tempo presente,
dissolvemos os limites que separam
o antes, o agora e o depois
Inventamos entremeios e os ocupamos

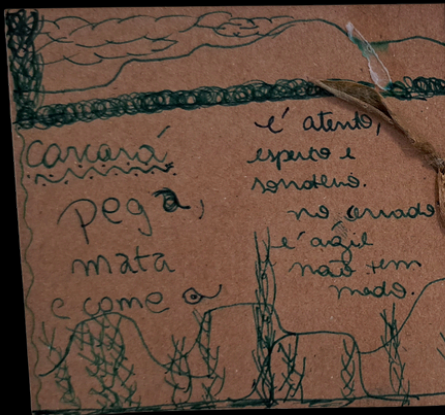


DAMOS SENTINDO A
AQUELES QUE VIERAM
ANTES DE NÓS,

FUTURO ANCESTRAL.





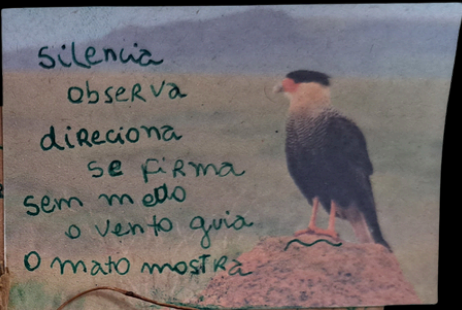


Caraná

pega,
mata
e come a

é atento,
esperto e
sensitivo.

no arado
é ágil
não tem
medo.



Silencia
observa
direciona
se firma
sem medo
o vento guia
O mato mostra

Compartilhamos outros modos de ser e viver,
gestos de criar mundos emaranhados
que abrem frestas e festas para respirar
E nos perguntamos com Ailton Krenak:
"Como manter o vínculo da terra ancestral
com a cidade?" (2023, p.22)



colours a

PAIRE.

SILENCIE.

ESCUCHE...

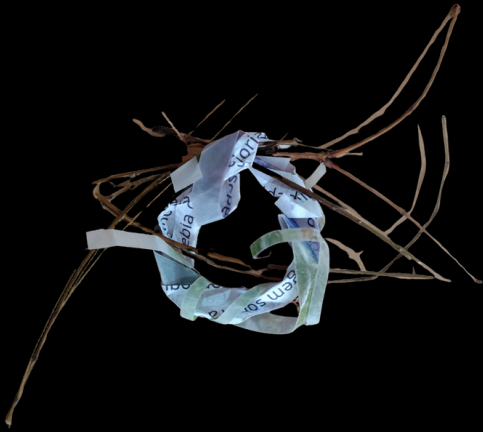
Eu sei que a ancestralidade muito pode,
porque eu estou aqui de pé, sentindo
sussurros de um tempo outro
percorrerem meu sangue

Uprende com minha mãe
a escutar os rios e falar com
Passarinhos.



Aos poucos percebi que havia
maneiras diversas de dar vida a um ninho
Encaixes, amarras, colagens...

As mãos e a escrita
conduziram a dança do aninhamento entre nós



Conto-te que aprendi com os estudiosos
que os ninhos são meta-materiais
e envolvem uma mecânica delicada
Pássaros tecem filamentos aleatórios
que embalam energia suficiente
para manter juntos gravetos desordenados...
A arte de fazer ninhos pode refazer mundos

Bem te ver

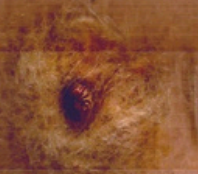


Resistir



afetar-se

Imitar
confluir



Medir = Mediar



Após uma noite mal dormida,
a manhã me arrebatava
Entre a falta de lucidez e a fé,
te conto o que senti sobre nós,
sobre nossa vida em bando,
sobre a necessidade de acreditar que ainda podemos,
sobre a esperança que me desespera e me acalma,
que me leva ao céu e que me aterra



Sentir el pájaro vivo que soy...
Cadente, cesante, impaciente... Sentir
el pájaro que parí de mi misma. La inagotable
posibilidad de ser con la naturaleza y
mundo

El pájaro que soy, que parí y
me habita...

Julia, Medellín



Pensando na companhia das aves
Podemos perceber que contemplar, escrever,
desenhar e performar criam coletividade
Tamborilando experiências novas para os corpos

Se precipita

sobre la tierra

oscura

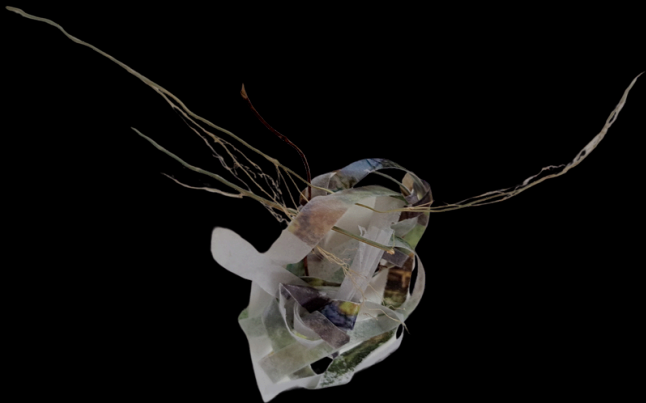
cge la tormenta

del cielo

Es el rayo

corta el cielo...

¿Hay concierto!



As experiências caminharam junto das aves,
da floresta e da terra/Terra
Ao fazer ninho com materiais táteis
Criamos ninhos de afeto
Lembramos infâncias
Percebemos a beleza e a força
de estar-viver-aninhar junto e...

galinha - Gallus gallus

GALLUS



GALLUS

GALLUS

GALLUS

GALLUS

Recuperar na
repetição do
cotidiano ordinário
a consciência
da Vida



Quais as consequências
de habitar ninhos de não ditos?
De violências múltiplas e desestabilizadas?
Como escutar o canto com estardalhaços
diversos e caóticos?
Em que galhos me seguro para sobreviver aos gritos
de espanto que ecoam fora e dentro de mim?



BEM-TE-VI
ME
SAUDA PELA
MANHÃ

IMAGEM-NINHO

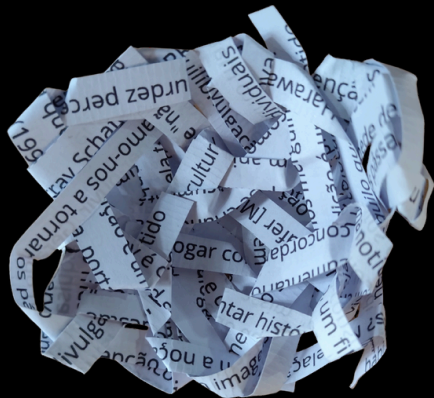


Trabalhando num fazer ninho colaborativo,
misturado e colorido...

Sinto-me brincando com as figuras de
barbante, das quais fala Dona Haraway (2016)
Unindo materiais heterogêneos e gerando
possibilidades de coabitação

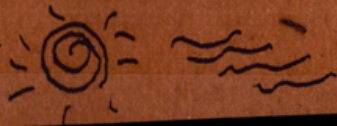


Se han logrado sobrevivir juntos



Na semana passada, senti que mundos,
gentes, tempos e possibilidades me povoam
Talvez seja uma grande ignorância
querer estar sozinha
Agradeço por quem me ocupa e me torna

△ Agradecemos desde este presente los
ecos de un futuro que nos antecede con
susurros ancestrales. Nos conectan
con el saber compartido de la
interconexión colectiva en trama
que sostiene la vida -



Compor rinhos, tocar com as mãos futuras
imprevisíveis, atear-se às gramaturas, aprender
com as resistências



Donna Haraway: Cientos de

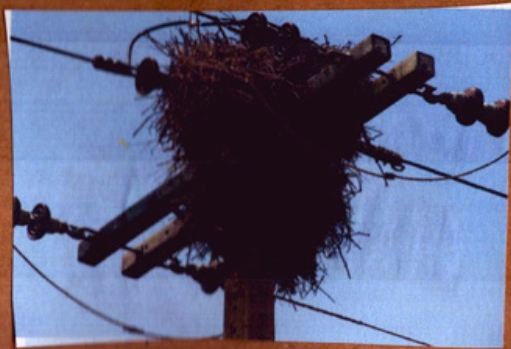
que podem imagens, palavras e son

so ja

Precisamos nos perguntar:
quantos afetos e potencialidades podemos aprender
com o jeito de um pássaro
estar no mundo e fazer ninhos?
Insistir nessa pergunta até que ela crie algo

Que o futuro ~~chegue~~ chegue no bico
de um pássaro que vá ao mimho
e percorre o céu.

timbre e sugard
Guarda
leeser
voor
na vider





Com lugar para chegar e para sair se sentem
seguros em sua casa

Terra é lar de todos os seres que conhecemos
Em suas demoras, e seus silêncios,
gerou e aninhou toda a abundância da vida

¿Mmm
¿Puh

¿Cuáles serán los pájaros que te acompañan?

Tendrán alas?

Plumas?

Pico?

¿Será que
aún
cantan?

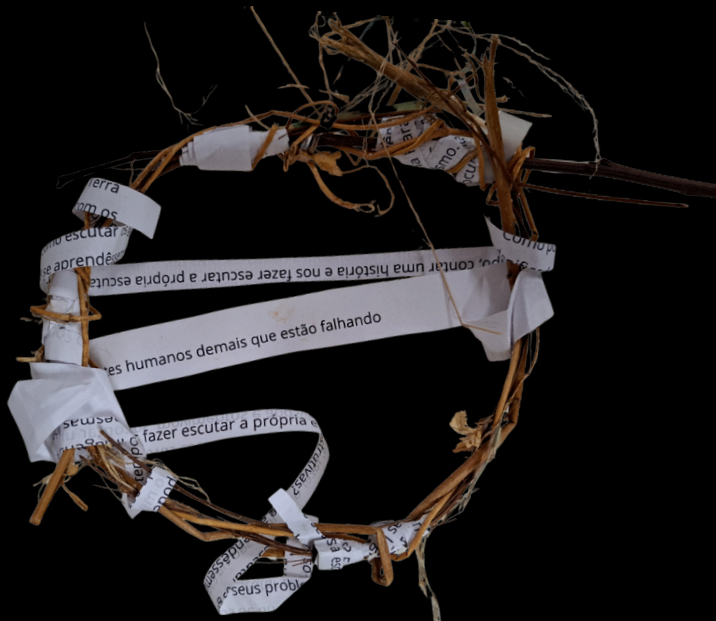


¿Será que aún habitan los cielos?
¿Será que aún viven en los árboles?



Ninhos de gente e de ave se misturam...

SER HOGAR QUE NO
COJA SI NO QUE
ACOJA...



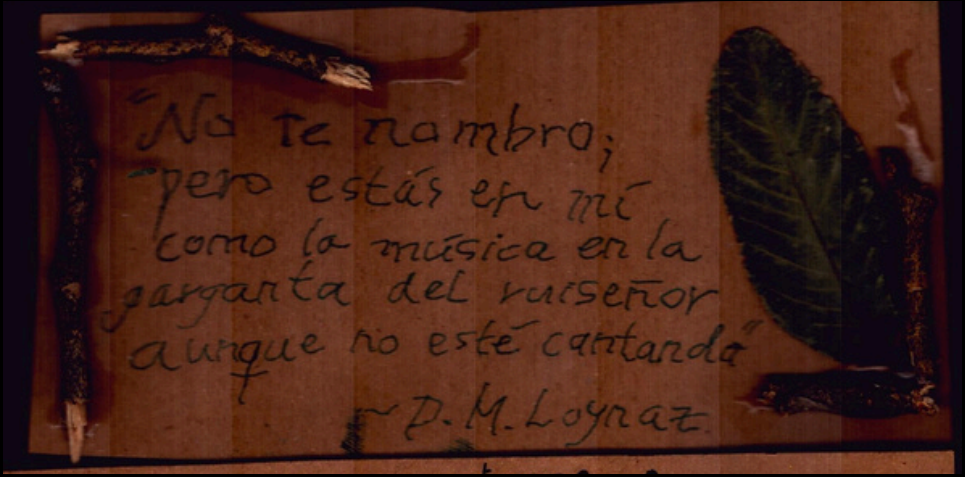
erra
m os
o escutar
se aprendê

es humanos demais que estão falando

fazer escutar a própria

seus probl

Tornar o ouvido em ninho
Os olhos em asas
Os braços em gorjeio
E o pássaro em um devir nosso também



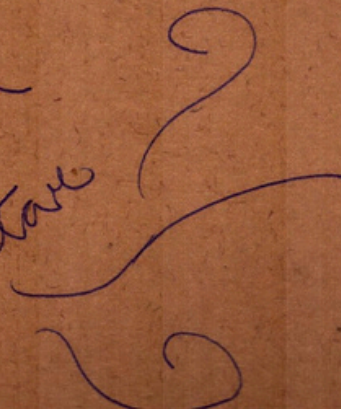
"No te nambro;
pero estás en mí
como la música en la
garganta del ruiseñor
aunque no esté cantando"

- P. M. Loyraz



Como canta Emerica, partir, voltar e
repartir. Ser...

Libre Voe
para
Ninho para
Votar

A decorative flourish consisting of several curved lines, resembling a stylized 'S' or a calligraphic flourish, located to the right of the text.

flabitar como
pávaro

Entre pávaros



En pájaro quisiera No volar
de gustaría solo caminar

Ninguém gera a si mesmo
Para nascer e permanecer,
tantos e tantas me constituem
Uma estrela no céu traz quem eu preciso
e me leva a quem precisa de mim

A mangedoura é teu lar
Podes lembrar que enquanto asas
Tuas asas sabem para onde voltar

[...]



Vido ido com-partido...

pluma de viento aire en
la boca del

tiempo

silencia
observa


Põe, cuida, cresce, expande e nasce

Cria, imagina, ensina, canta

Essa aproximação gera movimentos encantadores...




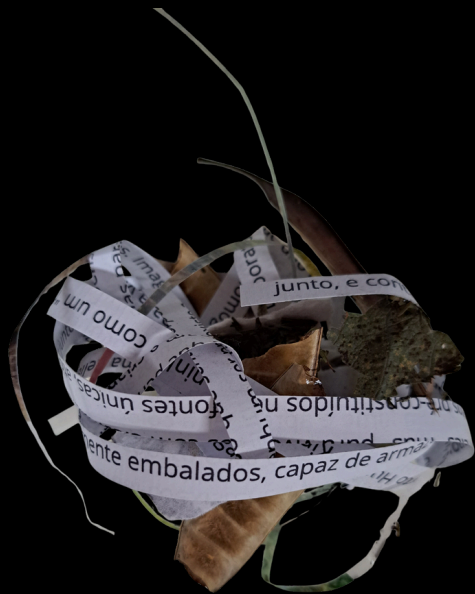


NINHO - Amparo / Casa 

Ser e se tornar em exuberância
Não aceitar ser menos que floresta
Chover no final da tarde
Se alimentar com o sol sobre a pele
Fazer algo com a morte
Enraizar e fluir


"Cucurru cucu

PALOMA 



Escute os gritos e os sussurros
de uma terra/Terra criativa
Perceba o que ela sugere
que façamos com as ruínas que nos encurralam
Ela propõe um desvio



Observando e
escutando tudo e
todes. 

OS PÁSSAROS TÊM MUITO A CONTAR.

YA NO ESCUCHO AL
CAUTO DE LOS SAPOS
Y LAS RANAS DESPUÉS
DE LAS LLUVIAS

Conte

Na beira da água

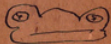
Na profundidade de um vulcão

Na superfície de uma folha

Na ponta da telha

Importa sempre estarmos em inteireza
e em aliança

No hagas que el sapo
cante de agonía



→ KS

Que nossa vida seja uma
pátria da florustania



DE HECHO, CALIFANES TIENE

UNA ROLA

QUE LO EXPLICA

AYER ME DIJO UN AVE⁺ ♥

- que está dentro do desenho?
- Quem mora na árvore da imaginação?
- que busca, cria, come ou sente?

Nunca deixe de...

acreditar

imaginar

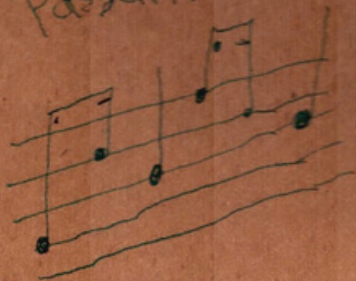




O que te toca? Encanta?

Como canta sua fala ressoando no ouvido dos outros?

Canta
Passarinho



Free as bird



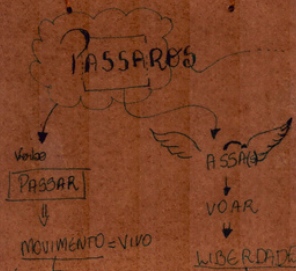
humanos e não-humanos.

Aves podem ser companheiras
de escrita, pesquisa e vida
Quantas delas já te interpelaram?

"Piel de Sapo y mente de ave"

Pele de Sapo e mente de ave"

Victor - México 2024 (COT)



hola :3

"
El amor
es como
el FUEGO

Todo lo
que toca
lo transforma

Abraham ZAI





As sementes dançavam em seu ventre de pássaro
Que engolia o futuro e voava feliz
Preparava o amanhã no segredo do estômago
E na terra profícua expandia florestas





Tejer Semilla



Comfio Semente

Esta carta é escrita com as penas das aves
A tatuar muitas cores nas peles de papel
Cada página aberta, seja no tempo que for,
Faz nascer passarinhos
Faz brotar novas eras
— começo, meio, começo de novo —
Circularidade das circularidades
A leitura desta escrita
Prolonga a dança fruição da vida
Tão maravilhosa
E sem utilidade alguma



① Saber - fazer

② Ninguém como
Pássaro no mundo





Te mando bons votos em forma de reza,
pena, poesia, voo, música...

Hoy 26.05.24 en Compinas envío
a quien reciba este texto mis
mejores deseos para que el lugar
y el tiempo que habite lo encuentre
en comunidad y conservar la
fortaleza para seguir adelante



Com os pássaros, o que fizemos aqui foi aninhar. Juntos, respeitando o lugar do outro no cosmos e na vida compartilhada, formamos alianças que misturam e encantam.

Com os pássaros, nidificamos uma construção em que cada resíduo amorosamente deixado sobre as mesas de trabalho foi de alguma forma conduzido a um entroncamento de galhos dessa árvore, cujo tronco nasce nas beiradas de uma universidade, mas cujos ramos transcendem as cercas que em vão tentam separá-la de gentes, seres, forças, saberes e práticas.

Com os pássaros, voamos por cima dos muros e buscamos ultrapassar os limites urbanos e imobiliários criados pelos humanos que querem ser donos da terra. Os limites são poleiros com os quais brincamos e pulamos nas manhãs alegres e balburdiosas da vida. Nos seguramos no galho firme que esperamos crescer, pacientemente, depois de dispersarmos as sementes.

Com os pássaros, ecoamos cantos que sobem pelos ares se esforçando para compor mundos outros, contemplando possibilidades que tentam escapar das lógicas de uma modernidade falida. Habitamos a fala coletiva em passarada aninhada de respeito, afetos e reflexões.

Com os pássaros, apostamos nas alianças e nas invenções para atender ao chamado de Krenak (2022) e cocriar um futuro que seja possível, ancestral e cósmico.

Este livro assim se constrói, entre "companheiros de ninhada, que se comprazem em chafurdar em imbróglios multiespécies" (Haraway, 2023, p.58).

| Referências |

BISPO DOS SANTOS, Antônio. **A Terra Dá, A Terra Quer**. São Paulo: Ubu Editora, 2023.

HARAWAY, Donna. **Ficar com o Problema**. São Paulo: N-1 Edições, 2023.

KRENAK, Ailton. **Futuro Ancestral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

KRENAK, Ailton. Um rio um pássaro. Trad. Yoshihiro Odo. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2023.

| Organização e textos |

Emanuely Miranda Nogueira Rangel

Larissa de Souza Bellini

Wallace Franco da Silva Fauth

Susana Oliveira Dias

| Ninhos e escritas com pena de pássaro |

Coletivo multiTÃO em diversas mesas de trabalho realizadas em Campinas, São Paulo

| ISBN |

978-65-01-82892-3

| Grupo de pesquisa e instituição |

multiTÃO: prolífer-artes sub-vertendo ciências, educações e comunicações (CNPq)

Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor)

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

| Cidade e ano |

Campinas-SP, 2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pombo-correio [livro eletrônico] : uma carta para
um futuro ancestral / organização Emanuely
Miranda Nogueira Rangel. --
Campinas, SP : Ed. dos Autores, 2025.
PDF

Vários autores.
Outros organizadores: Larissa de Souza Bellini,
Wallace Franco da Silva Fauth, Susana Oliveira Dias.
ISBN 978-65-01-82892-3

1. Poesia brasileira - Coletâneas I. Rangel,
Emanuely Miranda Nogueira. II. Bellini, Larissa
de Souza. III. Fauth, Wallace Franco da Silva.
IV. Dias, Susana Oliveira.

25-320422.0

CDD-B869.108

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Antologia : Literatura brasileira
B869.108

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



Projeto “Mesas de trabalho como modos de habitar a comunicação diante das catástrofes” (BAEF – SAE – Unicamp-2025-2027))